

GAZETA DO
COMMERCIO

21 DE NOVEMBRO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ASSIGNATURAS
ANNO II
 DENTRO DA CIDADE
 Anno. 12\$000
 Semestre 6\$000
 Trimestre 3\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA
 PROPRIEDADE DE
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS
 FORA DA CIDADE
 Anno. 15\$000
 Semestre 8\$000
 Trimestre 4\$000
 PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 227

DIRECTOR

Francisco Barroso

REPUBLICA

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte editoria.

Annuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assignal-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMBELLEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 21 de Novembro de 95

Nosso credito em Londres

Abre o «Jornal do Commercio» de hontem a sua folha e a sua secção telegraphica com a seguinte dolorosa noticia:

«Londres—2 de Novembro—Foram hontem cotados a 70 1/2 os titulos do empréstimo brasileiro de 1889.»

Por que semelhante baixa imposta ao credito do Brasil? Por que, si não está o nosso paiz em atrazo de pagamentos, si a paz se acha restabelecida?

Pedimos explicações a nossa reportagem, e d'ella recebemos esta quadrupla resposta.

1.ª A demora da solução do litigio do Amapá augmenta a desconfinça do capitalista londrino.

2.ª A quasi certeza de que a opinião nacional repellirá o accordo relativo á ilha da Trindade, e não consentirá na collocação dos fios de Pender em territorio brasileiro, fornecem elemento poderoso aos interessados na baixa.

3.ª De Londres têm sido dirigidos ultimamente ao Rio de Janeiro, varios telegrammas pedindo informações a respeito de conspiração em Todos os Santos, e as respostas, parece, não foram muito tranquilisadoras.

4.ª O inglez é previdente a seu modo; mede sempre para peor as consequências dos desacatos brasileiros.

E eis uma das provas d'essa previdencia: durante a guerra civil do Rio Grande, consta ter o governo promettido ao Uruguay todas as facilidades em relação a navegação da lagoa-Mirim. Isso em troca de embarcações que o Uruguay se comprometia a oppor aos revolucionarios. Feita a paz, e terminada a revolução, dizem que o Uruguay exige do nosso governo o cumprimento da promes-

sa. Do incidente nascem varios embarcações que a perspicacia ingleza conhece, analisa e avoluma.

De feito, dar entrada ao Uruguay na lagoa-Mirim é apparellhar a possível separação do Rio Grande. Era esta a opinião do imperador, opinião que em 1879 alijou, do Ministerio de Estrangeiros o barão de Villa Bella quando se discutia o eterno pedido do Uruguay a respeito da lagoa-Mirim.

Eis o que nos disse a nossa reportagem. Si errou ou acertou, a decisão será dada pelo facto incontestavel de estarem com 30 % de abatimento os titulos de um devedor que têm pagos em dia todos os seus compromissos.

(Da Cidade do Rio).

Ao sr. Administrador do Correio

Levamos ao conhecimento do distincto sr. Administrador do correio o facto que abaixo se narra, para providenciar no sentido de não se reproduzir, porque este causou não pequeno prejuizo a parte.

Eis o facto: Na correspondencia que trouxe, ultimamente, do Recife, o paquete «S. Salvador» veio para o sr. Sebastião Braga, presentemente n'esta capital, um registrado sob n.º 23.335.

O sr. Braga procurou havel-o na respectiva repartição e não lh'o entregaram, indo parar o referido registrado no correio do Rio Grande do Norte.

Consta-nos que não tem sido a primeira vez que se dão casos semelhantes ao que acabamos de escrever.

Confiamos que as providencias serão dadas.

Movimento monarchista

N.ª A Província, do Recife, de 12 do presente, lê-se o seguinte telegramma:

Capital Federal, 11 de Novembro. O conselheiro Antonio Prado declarou que, estando o nome de sua familia envolvido na propaganda de restauração, via se forçado a publicar que é contrario a tal propaganda e reputa-a impatriotica.

Embora afastado da politica, disse, lembra-se de monarchia sem a menor saudade.

«Lê-se no mesmo jornal: Em S. Paulo, a 1 do corrente e por convite do Dr. João Mendes de Almeida, reuniram-se na casa de sua residencia diversas pessoas partidarias do systema monarchico, contando-se entre ellas Eduardo Prado, Raphael Correia Vieira de Carvalho, Augusto Castilhos, Penna Forte, João Mendes Junior e outros.

Presidio João Mendes de Almeida. Ao abrir a sessão o presidente expoz os motivos por que a mesma fora convocada, apresentando as bases para a organização definitiva do partido monarchico e indicando quaes os meios de agir, no inicio da propaganda.

A reunião teve caracter mais ou menos reservado.

Sabe-se, entretanto, que n'ella foram tomadas as seguintes resoluções: nomear os Drs. João Mendes de Almeida, Augusto de Queiroz, Sá e Benavides, Raphael Correia e Vieira de Carvalho, para redigirem um manifesto, que será distribuido até meados do mez; os Drs. Eduardo Prado, Francisco de Queiroz, Bento de Paula e Souza, Ferreira de Castilho, Barão Pirapetinguy e Léo d'Alfonseca para a commissão da imprensa.

Consta que o manifesto já está publicado.

Honroso

D'A Madrugada, interessante revista, que se publica em Lisboa sob a direcção de nosso talentoso patriota dr. Oscar Leal, no numero de outubro, encontramos as seguintes linhas sobre o poeta «O Coração», de nosso intelligente confratero Rodrigues de Carvalho:

«O Coração—(Esboço de um poema) Rodrigues de Carvalho. Bibliotheca do centro litterario do Ceará. Chelley disse uma vez: «Um grande poeta é uma obra prima da natureza. Quem analizar este magnifico livrinho hade forçosamente crer que o auctor principia a cultivar as Musas com brilhantismo e deve fazer carreira como poeta.»

Portugal

Um telegramma annuncia que as forças portuguezas em Lourenço Marques derrotaram o rei indigena Gungunhana, que ha mezes se voltára com a sua gente contra o dominio portuguez, tendo vindo bater quasi as portas da florescente cidade de Lourenço Marques.

Não podemos deixar de nos regosijar com este brilhante feito das armas portuguezas, pois que além de honrar sobre modo os nossos irmãos da velha e gloriosa Lusitania, affirmam mais uma vez o poderio e o patriotismo do exercito portuguez que ainda ha mezes partia entusiasmado para as lutas em prol da sua bandeira n'um clima ingrato e quasi inhospito, como se fosse para uma parada ou para uma viagem não distante.

Honra, portanto, as armas portuguezas que não desmentiram o seu tradicional valor!

O Gungunhana já por varias vezes se tem insurgido contra o dominio portuguez, e ainda ha poucos annos, vendo-se perdido teve a habilidade de negociar a paz com o governo portuguez, fazendo protestos da sua sincera submissão.

Bem pouco sincera e bem pouco duradoura foi essa submissão, pois que agora se revoltou de novo, e as ultimas noticias de Portugal, relatando uma victoria das armas portuguezas, annunciavam que o furio Gungunhana queria de novo entrar em negociações, protestando novamente a sua sincera submissão. O Sr. Antonio Eanes, enviado do Governo, de accordo com os commandantes da expedição militar, não quiz, porém,

aceitar esse novo protesto de submissão sincera, por entender que era preciso vencer a ferro e fogo e a guerra continuou.

O resultado, do qual nunca duvidamos, foi a derrota do rei negro, que, pelo que nos parece, pôde voltar a revoltar-se, mas d'aqui a alguns annos.

Oxalá que a boa nova se confirme, que a luta tenha terminado, por que, se bem que não haja a recear pela guerra do dominio portuguez não é entretanto sem grande perda de soldados valerosos e sem grande gasto de dinheiro, que se mantem uma guerra no interior da Africa.

Na India já se acham algumas das forças que o governo enviou para submeter os rebeldes que não quizeram seguir para Lourenço Marques—cerca de 400; que se apossaram das armas e munições e que obrigaram as autoridades portuguezas a submeter-se.

O final da campanha não deve fazer-se esperar, pois que além de não ser pequena a ilha de Timor, facilmente dominavel, os rebeldes contavam entregar-se logo que chegassem o commando Vasco da Gama e o vapor Zure que conduziram forças portuguezas.

(Do Jornal do Recife.)

TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA RIO, 20. N.º 8.553

Na Camara a commissão do orçamento aceitou as emendas do dr. Cupertino, sendo uma d'ellas, supprime a autorisação da venda das estradas de ferro de Pernambuco.

Foi aceita a emenda que derroga o art. 50 do regulamento do telegrapho.

Foram a imprimir os pareceres creando o imposto de 150 réis sobre a carne de xarque, supprimindo a taxa de 21 2/3%.

Estão lançados os dividendos das companhias anónimas.

O Senado continúa a discutir o orçamento do exterior.

Reforma das Faculdades de Direito

E' assim concebido o decreto de 1 do corrente, que reforma o ensino nas Faculdades de Direito:

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º A partir do primeiro anno lectivo depois da publicação desta lei, o ensino nas faculdades de direito será feito em cinco annos, distribuidas as materias do curso pelas seguintes cadeiras:

- 1.º anno—1.ª cadeira—Philosophia do Direito.
- 2.ª cadeira—Direito romano.
- 3.ª cadeira—Direito publico constitucional.

2.º anno—1.ª cadeira—Direito civil (1.ª cadeira).

2.ª cadeira—Direito criminal (1.ª cadeira).

3.ª cadeira—Direito internacional publico e diplomacia.

4.ª cadeira—Economia politica.

3.º anno—1.ª cadeira—Direito civil (2.ª cadeira).

2.ª cadeira—Direito criminal (especialmente direito militar e regimen penitenciario) (2.ª cadeira).

3.ª cadeira—Sciencia das finanças e contabilidade do Estado (continuação da 4.ª cadeira do 2.º anno).

4.ª cadeira—Direito commercial (1.ª cadeira).

4.º anno—1.ª cadeira—Direito civil (3.ª cadeira).

2.ª cadeira—Direito commercial (especialmente o direito maritimo, falencia e liquidação judicial).

3.ª cadeira—Theoria do processo civil, commercial e criminal.

4.ª cadeira—Medicina publica.

5.º anno—1.ª cadeira—Pratica forense (continuação da 3.ª cadeira do 4.º anno).

2.ª cadeira—Sciencia da administração e direito administrativo.

3.ª cadeira—Historia do direito e especialmente do direito nacional.

4.ª cadeira—Legislação comparada sobre o direito privado.

§ 1.º Para o ensino destas materias haverá 19 lentes cathedraicos e oito substitutos, que serão:

Um de direito romano, civil e legislação comparada;

Um de direito commercial;

Um de direito criminal;

Um de medicina publica;

Dois de philosophia do direito, direito publico e constitucional, direito internacional, publico e diplomacia, e direito nacional;

Um de economia politica, sciencia das finanças e contabilidade do Estado, sciencia da administração e direito administrativo;

Um de theoria do processo civil, commercial e criminal e pratica forense.

§ 2.º Os substitutos de direito romano, direito publico e constitucional, direito commercial (2.ª cadeira) e medicina publica farão sempre cursos complementares sobre a parte do programma que lhes for determinada pela congregação, de accordo com o professor da respectiva cadeira.

Estes cursos começarão quando entender conveniente a congregação, nunca, porém, depois de tres mezes da abertura das aulas.

Os demais substitutos somente farão cursos complementares das outras materias, quando assim julgar preciso a congregação e em virtude de solicitação do professor da cadeira.

§ 3.º As funções de preparador das cadeiras de medicina legal e hygiene serão exercidas pelo substituto de medicina publica logo que vagarem os lugares de preparador actualmente providos.

Art. 2.º No regimento das faculdades de direito serão observados os seguintes preceitos:

§ 1.º As aulas serão abertas no dia 15 de Março e encerradas no dia 15 de Novembro.

(Continúa)

COMPANHIA RESTITUIÇÃO

E

Tanoaria Mechanica Parahybana

EMISSÃO DE RS. 20:000\$000

Em obrigações ao portador (debentures) dos valores de 100, 200, 500 réis

A emissão é dividida em títulos dos valores acima declarados, e resgatável em proporção não inferior a um por cento ao anno, vencendo o juro annual de 3 % pagavel no mez de Janeiro de cada anno. Esta importância de vinte contos é equivalente ao resgate de egual valor em títulos de 200\$000, já amortizado do primeiro emprestimo da Companhia, e que, para occorrer ao seu desenvolvimento industrial, se recorre nas condições exaradas, conforme deliberação d'assembleia geral de 29 de Outubro, ultimo, cuja acta está publicada no jornal «A União» de 14 do corrente.

Nos escriptorios commerciaes dos Srs. Castro Irmão & C.^a e Paiva Valente & C.^a acha-se, desde já, aberta a subscrição d'este emprestimo, não se aceitando para menos de 100 títulos de cada valor.

Parahyba 15 de Novembro de 1895.

Arthur Achilles dos Santos
D. Secretario-ad-hoc

LE PARADIS

34, Rua Maciel Pinheiro, 34

Montenegro & Cunha, acabam de abrir uma importante e bem montada loja de moda, sob a gerencia do incansavel Manoel da Cunha, antigo empregado dos Srs. Brito Lyra & C.^a, com o distincto—**Le Paradis**,—cujas mercadorias foram recebidas directamente da Europa por intermedio do Lyra, pelo que o **Le Paradis** com o modernissim e elegante sortimento de fazendas de phantasias, com a infinidade de objectos de luxo, a ultima moda, caprichosamente escolhidos, notando-se o apurado gosto, convida ao publico e especialmente as gentis representantes do mundo elegante á fazerem uma visita ao mesmo, onde encontrarão sinceridade e muito agrado da parte do Manoel da Cunha.

Para satisfazer a ansiedade do publico, vamos descrever parte das mercadorias que ornão o **Le Paradis**:

Magnifico sortimento de sedas para vestido, setim de diversas cores, surah de seda, gorgurinas listradas, tecidos de phantasias, crepe, fazendas arrendadas, brilhantina preta, chitas assetinadas, setinetas lisas e lavradas que confundem-se com as sedas, voiles d'algodão e de lã os mais chic's possiveis, cretones com lã.

Esplendida escolha de merinós de cores garantidos de seda, merinós pretos, lisos e lavrados. Linon fino.

Mantilhas de seda e de algodão.
Completo sortimento de meias com diversas cores, sargelins de todas as cores.

Belbutina preta.
Alta novidade de chapéos e capótas para senhoras.
Metins, Chitas, Zephyros e morins de primeira qualidade, ligas e leones de seda, espartilhos, luvas de pellica e de seda.

Para homens:
Importante e variadissima escolha de casemiras pretas e de cores, alpaca e alpaca.

Cl viotes, pretos e azues.
Sai, s. azues e pretas.
Brins de linho escuros e claros.

Ha no **Le Paradis** uma especialidade em brim branco de linho, para o que chamamos a attenção dos Srs. officaes do Exército.
Camizas de flanela de lã.

Ricos cortes de casemira ingleza.
Collarinhos, punhos, gravatas, tudo da ultima moda; que vendemos por preços reduzidos.

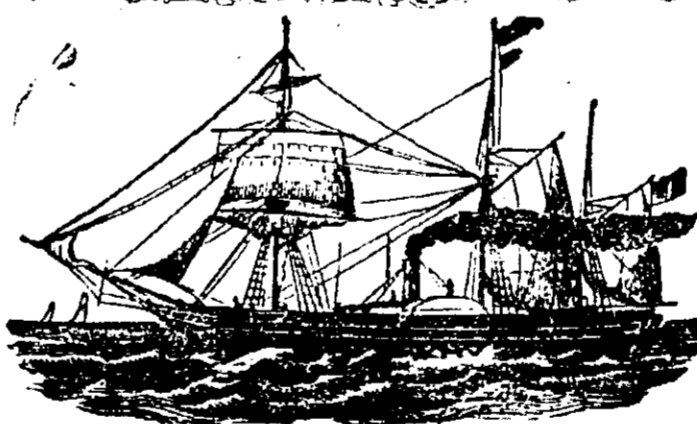
Cartolas, chapéos, guarda-chuva, lenços de seda e de linho; vendemos ao Cambio de 12.

Completo sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros, para homem, senhora e crianças.
Uma colleção de surah d'algodão de muita fantasia, ultima novidade.

Intimamente certos de que o publico parahybano, não se fartará de dar um passeio ao **Le Paradis** ficamos, desde já, reduzindo os preços de todas as mercadorias afim de bem servir-o.

Cemo diz o adagio popular: «O desengano da vista é ver.»

34, Rua Maciel Pinheiro, 34
Montenegro & Cunha



LLOYD BRAZILEIRO
PORTOS DO SUL
O PAQUETE
MARANHÃO

Commandante G. de Castro

E' esperado dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o paquete **Maranhão** o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte ás 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE

OLINDA

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Novembro, o paquete **Olin-da** o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia ás 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 3 dias depois de finalisar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens pagas á bordo, se cobrará mais 15 %.
Para cargas passagens e valores, a tratar com o agente,
Augusto Gomes e Silva.

COMMERCIO

CAMBIO

PRAÇA DO RECIFE DIA 21

Os Bancos abriram fecharam a 9 1/2 d. a 90 dias sobre Londres, firme.

PAUTA DA SEMANA DE 18 A 23 DE NOVEMBRO

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente de canna	Litro	260
" mel	"	200
Areia de moldar	"	020
Algodão em rama	Kilo	733
" " fio	"	1\$000
Arroz em casca	"	100
" descascado	"	270
Assucar branco	"	300
" refinado	"	540
" mascavado	"	200
" bruto	"	133
Alcool	Litro	320
Borracha de mangabeira	Kilo	1\$200
Cal	"	050
Café	"	1\$200
Couros de boi	"	566
" de bode e outros	"	1\$800
" verdes	"	283
Calvão animal	"	060
Cigarros	Milh.	8\$000
Charutos	"	5\$000
Doce de goiaba	Kilo	1\$000
Fumo em folha	"	800
" " rolo	"	600
" picado	"	1\$800
" desfiado	"	2\$000
Feijão	"	400
Farinha de mandioca	"	060
Milho	"	080
Melaço	"	160
Ossos	"	011
Pannos d'algodão	"	1\$200
Pontas de boi	"	010
Queijos de qualquer qualidade	"	1\$500
Resinas	"	100
Sabão	"	500
Sal	"	100
Sementes de mamons	"	100
" " algodão	"	022
Sela	Melo	8\$200
Sabugo chifre	"	010
Unhas de boi	"	010

Alfandega da Parahyba 19 de Novembro de 1895.